

05 26 289

2

Coleção
IBEGEANA

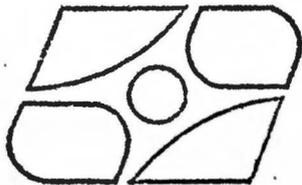
**INDICADORES CONJUNTURAIS
DA INDÚSTRIA
PRODUÇÃO FÍSICA - REGIONAL**

REGIÃO NORDESTE
MINAS GERAIS
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
REGIÃO SUL

IBGE
BIBLIOTECA CENTRAL
N.º Coleção 1162-A
Data 2/4/86

1985 : OUTUBRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA

04/12/85

I N D I C E

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
INDICES POR GÊNERO DE INDÚSTRIA	
REGIÃO NORDESTE	4
MINAS GERAIS	5
RIO DE JANEIRO	6
SÃO PAULO	7
REGIÃO SUL	8

ANEXO (Resultados Retrospectivos)

INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA

NOTAS METODOLÓGICAS

1. Os índices regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
2. Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor da Transformação Industrial de 1978, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (65%); Minas Gerais, 158 produtos (60%); Rio de Janeiro, 261 produtos (58%); São Paulo, 493 produtos (53%); e Região Sul, 264 produtos (53%).

3. Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice - Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4. São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano; de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

5. Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
6. Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO) - Rua Visconde de Niterói, 1246 B1/ B sala 709 - Telefones: 264-1820 e 264-5227.

COMENTÁRIOS

— Mudanças no Sistema de Pesos - observações.

A modificação no ano de referência do sistema de ponderação, que passa de 1978 para 1980, provocou algumas alterações nas estimativas de crescimento industrial por regiões. Considerando que a base de dados primários permaneceu a mesma, essas alterações resultaram da ocorrência de dois fatores:

- Alteração significativa no resultado de um gênero em consequência da mudança de estrutura a nível de produtos, e/ou
- Alteração significativa da participação do gênero na estrutura industrial.

O Índice do Rio de Janeiro foi o que apresentou maior alteração. O crescimento acumulado divulgado para o período Janeiro-setembro (2,68%) passou a ser igual a 4,48%, em função das mudanças ocorridas nos gêneros Metalúrgica, Química e Extrativa Mineral.

Em Minas Gerais e Nordeste foram observadas pequenas reduções ao nível do Indicador geral. No caso do Nordeste essas reduções se devem a variações apresentadas nos gêneros Têxtil, Metalúrgica e Produtos Alimentares, fazendo com que o indicador de Janeiro-setembro passasse de 112,44 para 111,78. Já em Minas Gerais, o comportamento do gênero Material Elétrico e, em segundo plano, do gênero Têxtil, explicam a redução de 0,59 ponto percentual na taxa acumulada para o período Janeiro-setembro.

Finalmente, para São Paulo e Região Sul as diferenças foram pouco significativas, ainda que ao nível dos gêneros industriais tenham ocorrido alterações que, no entanto, se compensaram.

SÃO PAULO

O ritmo acelerado de crescimento que tem caracterizado o comportamento da indústria brasileira nos últimos meses,

mostra-se particularmente intenso no caso da indústria de São Paulo. A taxa média mensal de crescimento dos últimos quatro meses é superior a 11%, provocando rápida elevação da taxa acumulada que já atinge, no período Janeiro-outubro, 8,23%, após fechar o primeiro semestre em 5,77%. Nesse sentido, são os gêneros predominantemente voltados para a produção de bens de consumo durável e de bens de capital, os que provocam os maiores impactos no crescimento global da indústria: material de transporte (automóveis e caminhões leves), mecânica (máquinas de costura e motoniveladoras) e material elétrico (caixas acústicas).

RIO DE JANEIRO

A indústria do Estado do Rio de Janeiro apresentou crescimento de 5,11% no período Janeiro-outubro de 1985 em relação a igual período do ano anterior. Esta taxa, comparada com a observada no período Janeiro-setembro (4,48%), significa um acréscimo de 0,63 ponto percentual, o que comprova que a indústria deste Estado continua mantendo o ritmo acelerado de expansão da produção iniciado em julho deste ano (de julho a outubro a taxa média mensal de crescimento foi de 7,7% enquanto que a observada no primeiro semestre do ano situou-se em torno de 3%).

Os gêneros que mais contribuíram para o desempenho positivo da indústria fluminense no período Janeiro-outubro foram os seguintes:

- Extrativa Mineral (33,03%), em consequência da expansão da produção de Petróleo em bruto (35,89%) e Gás natural (34,32%).

- Têxtil (46,70%), tendo como produtos responsáveis Tecidos acabados ou beneficiados de algodão (77,18%), Tecidos crus de algodão (90,59%) e Fios crus de algodão (56,50%).

- Metalúrgica (3,48%), em virtude do desempenho da produção de Fio-máquina (61,53%) e de Placas de aço comum (25,34%).

Por fim, vale ressaltar que apesar da recuperação que a Indústria do Estado do Rio de Janeiro vem apresentando neste segundo semestre de 1985, permanece sendo a de menor taxa acumulada de crescimento industrial entre as regiões pesquisadas.

REGIÃO SUL

A indústria da Região Sul cresceu 5,23% de janeiro a outubro relativamente a igual período do ano anterior, taxa esta superior à registrada no acumulado janeiro-setembro (4,17%). Os principais gêneros que influenciaram no resultado foram: Metalúrgica (12,54%), Material Elétrico e de Comunicação (20,54%), Têxtil (10,06%) e Mecânica (5,98%).

A taxa de crescimento mensal em outubro (14,22%) foi a mais elevada do ano, ratificando a aceleração do crescimento industrial dos últimos meses. A destacar o desempenho do gênero Química, que expandiu-se em 20,70% em outubro e que vinha apresentando taxas predominantemente negativas nos meses anteriores.

Quanto ao índice de últimos 12 meses confirma-se a moderada, porém contínua, tendência de crescimento verificada desde o começo do 2º semestre (passando de 4,21% até setembro para 4,78% até outubro)

NORDESTE

A indústria nordestina cresceu 11,40% nos dez primeiros meses de 1985 contra igual período do ano anterior, apresentando uma redução de 0,38 ponto percentual em relação ao resultado de janeiro-setembro (11,78%), apesar de outubro de 1985 (índice base fixa) ter sido o mês de melhor desempenho desde 1981, registrando crescimento de 46,86%. Este pequeno decréscimo da taxa acumulada é justificado em parte pelo excelente desempenho verificado nos três últimos meses de 1984.

Os gêneros Química (12,59%), Alimentares (16,53%) e Têxtil (17,74%) respondem por 71% da taxa de crescimento da in

dústria Geral do nordeste, no período janeiro-outubro.

Destaque-se ainda o desempenho negativo de Matérias Plásticas (-3,20%), a estabilidade da Indústria Extrativa (0,57%) e Papel e Papelão (0,48%), bem como o gênero Borracha (3,55%) com tímida performance.

MINAS GERAIS

A produção industrial mineira no mês de outubro de 1985, em relação ao mesmo mês do ano anterior, registrou a menor taxa de expansão industrial do ano, situando-se em 4,48%, significativamente menor, portanto, que o nível atingido no mês de setembro (+11,71%).

A queda de 11,46% no gênero Produtos Alimentares e a sensível redução nas taxas de crescimento dos gêneros Química (2,79%), Minerais não Metálicos (4,52%), Têxtil (10,57%), Material de Transporte (12,67%) e do Setor Extrativo Mineral (4,86%) explicam o baixo resultado deste mês em relação a setembro.

Com isso, a taxa acumulada de crescimento industrial reduziu-se no período janeiro-outubro para 8,15% contra 8,61% em janeiro-setembro.

Os principais segmentos industriais da Indústria mineira (Metalúrgica, Produtos Alimentares e Extrativa Mineral), não apresentaram elevação no ritmo de crescimento a partir do segundo semestre, ao contrário do observado de forma generalizada para outros locais.

- - - A N E X O - - -

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - REGIONAL
 ÍNDICE ACUMULADO
 Base: Igual Período do Ano Anterior = 100
 INDÚSTRIA GERAL

PONDERAÇÃO CI-80

L O C A I S	JANEIRO - DEZEMBRO		
	1982	1983	1984
BRASIL	99,78	94,55	107,04
Região Nordeste	104,12	97,81	103,38
Minas Gerais	104,02	94,75	111,17
Rio de Janeiro	104,33	89,10	101,07
São Paulo	98,83	93,50	106,89
Região Sul	97,93	96,55	107,26

IBGE

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO NORDESTE

1985

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	108,56	118,67	146,86	103,57	109,97	108,98	112,04	111,78	111,40	112,25	112,96	112,60
EXTRATIVA MINERAL	135,91	133,40	144,82	98,62	96,24	96,47	101,72	101,09	100,57	106,76	105,17	103,31
IND. TRANSFORMAÇÃO	104,78	116,63	147,14	104,51	112,52	110,94	114,17	113,96	113,53	113,27	114,43	114,36
MIN. NÃO METÁLICOS	91,58	102,77	115,14	111,10	125,91	116,92	112,88	114,44	114,76	113,48	115,28	115,43
METALÚRGICA	127,96	125,25	135,19	109,67	105,74	112,07	109,45	108,99	109,34	109,32	109,21	109,92
MAT. ELÉTRICO E COM.	99,91	105,24	160,18	97,38	124,66	159,64	108,36	109,99	115,25	105,17	109,55	115,60
PAPEL E PAPELÃO	117,15	122,81	119,41	103,25	109,47	99,92	99,38	100,54	100,48	102,40	102,87	101,81
BORRACHA	105,49	102,33	94,90	107,67	123,71	100,41	101,67	103,92	103,55	104,06	105,82	104,63
QUÍMICA	97,28	124,07	157,77	93,22	111,09	120,66	111,45	111,40	112,59	112,38	112,46	113,78
PERF. SABOES, VELAS	123,72	99,90	126,51	124,47	106,42	123,08	108,87	108,62	110,11	104,51	105,73	107,58
PROD. MAT. PLÁSTICAS	126,79	128,52	126,08	118,07	132,15	118,28	90,96	94,68	96,80	89,32	93,31	96,41
TEXTIL	124,11	119,64	137,14	93,19	82,07	86,98	135,90	124,68	117,74	145,81	137,68	127,69
VEST, CALC, ART. TEC.	114,04	120,17	135,40	118,80	136,71	126,94	115,07	117,67	118,85	113,77	117,26	118,35
PROD. ALIMENTARES	99,29	109,97	171,36	126,76	134,51	103,48	117,54	119,34	116,53	107,33	112,69	112,83
BEBIDAS	70,66	88,82	104,75	111,89	110,02	105,50	108,90	109,04	108,58	107,95	109,08	108,98
FUMO	116,49	102,04	126,01	111,31	126,22	141,61	120,21	120,87	123,12	111,22	114,73	119,06

IBGE

03/12/85 PAG 4

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - MINAS GERAIS

1985

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	131,01	126,45	126,78	105,39	111,71	104,48	108,20	108,61	108,15	108,69	108,95	108,05
EXTRATIVA MINERAL	134,56	129,54	132,23	109,02	108,47	104,86	111,31	110,97	110,30	115,88	115,00	112,67
IND. TRANSFORMAÇÃO	130,71	126,19	126,33	105,08	111,99	104,44	107,93	108,40	107,96	108,09	108,45	107,66
MIN. NÃO METÁLICOS	103,14	100,09	103,65	110,74	109,79	104,52	107,46	107,73	107,37	111,28	110,31	108,58
METALÚRGICA	120,17	117,57	122,10	98,89	100,52	101,48	107,29	106,50	105,95	111,22	109,55	107,67
MAT. ELÉTRICO E COM.	121,32	126,53	145,43	141,93	133,22	167,84	134,11	133,99	137,67	110,94	114,44	123,63
MAT. TRANSPORTE	120,56	146,65	157,44	80,47	125,78	112,67	114,67	115,99	115,58	112,76	114,02	113,39
PAPEL E PAPELÃO	167,72	163,07	166,40	203,71	109,24	101,89	111,27	111,02	109,95	110,11	110,31	109,37
QUÍMICA	210,42	185,59	176,70	112,60	128,00	102,79	105,81	108,25	107,62	107,03	108,84	107,23
PROD. MAT. PLÁSTICAS	158,27	162,76	165,61	126,53	118,80	109,73	136,61	134,20	131,02	130,53	131,31	128,90
TEXTIL	119,36	112,96	121,58	119,22	117,59	110,57	121,02	120,62	119,44	115,98	119,14	119,83
VEST., CALC., ART. TEC.	96,37	98,62	101,26	112,96	119,17	107,22	108,78	110,04	109,70	109,24	110,61	109,44
PROD. ALIMENTARES	137,31	120,10	92,22	95,50	107,63	88,54	94,58	96,01	95,32	90,76	92,15	92,44
BEBIDAS	98,72	102,31	110,26	119,96	138,51	116,79	104,36	107,92	108,96	105,30	107,72	108,21
FUMO	148,29	147,18	168,62	105,19	118,03	115,61	115,06	115,40	115,42	109,01	110,98	111,52

IBGE

03/12/85

PAG 5

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - RIO DE JANEIRO

1985

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	107,63	103,39	111,16	103,87	108,76	110,37	103,93	104,48	105,11	103,91	104,54	104,70
EXTRATIVA MINERAL	502,78	487,10	529,27	137,70	134,02	128,87	133,51	133,56	133,03	139,66	137,84	134,85
IND. TRANSFORMAÇÃO	99,87	95,86	102,95	101,41	106,75	108,80	101,63	102,20	102,91	101,37	102,08	102,39
MIN. NÃO METÁLICOS	82,81	81,39	89,63	104,46	109,84	114,84	91,86	93,70	95,76	90,86	92,40	94,26
METALÚRGICA	113,03	114,46	124,90	98,20	115,15	113,94	100,74	102,26	103,48	97,75	99,46	100,99
MAT. ELÉTRICO E COM.	60,42	58,39	65,54	101,51	91,28	109,29	95,66	95,16	96,53	95,67	95,53	95,34
MAT. TRANSPORTE	61,29	53,27	43,93	87,25	90,20	68,99	98,65	97,74	94,74	102,16	100,70	96,77
PAPEL E PAPELÃO	106,19	104,70	104,28	110,75	112,94	101,79	103,50	104,51	104,23	103,48	104,63	104,77
QUÍMICA	113,67	110,95	118,63	95,34	106,16	109,11	95,11	96,32	97,63	97,13	97,81	98,59
FARMACÊUTICA	94,81	94,96	111,55	93,98	97,70	123,12	103,97	103,18	105,28	110,72	108,89	108,15
PERF. SABOES, VELAS	117,01	115,79	125,00	90,28	88,84	89,63	110,08	107,53	105,49	116,66	112,72	109,07
PROD. MAT. PLÁSTICAS	112,12	119,19	137,25	117,61	113,73	123,33	106,63	107,47	109,24	107,43	107,83	109,19
TEXTIL	107,60	100,42	110,17	151,97	142,62	148,98	146,96	146,39	146,70	132,56	137,63	142,02
VEST., CALC., ART. TEC.	93,76	91,49	106,30	95,19	100,00	98,90	103,00	102,63	102,17	99,39	101,18	101,57
PROD. ALIMENTARES	134,48	113,12	116,45	104,83	100,45	105,26	96,52	97,00	97,88	98,06	97,89	96,55
BEBIDAS	89,67	84,07	96,92	130,14	112,92	109,92	134,57	132,20	129,65	127,53	126,89	125,44
FUMO	112,68	105,62	120,14	129,47	141,50	157,88	124,03	125,97	129,22	114,73	118,67	123,73

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - SÃO PAULO

1985

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	124,60	120,44	130,26	108,77	112,64	113,49	106,83	107,54	108,23	107,43	108,01	108,12
IND. TRANSFORMAÇÃO	124,60	120,44	130,26	108,77	112,64	113,49	106,83	107,54	108,23	107,43	108,01	108,12
MIN. NÃO METÁLICOS	89,14	89,85	98,63	101,60	108,46	105,44	107,95	108,01	107,72	108,64	108,87	107,82
METALÚRGICA	113,65	111,95	119,01	99,73	105,27	100,05	103,99	104,14	103,67	107,20	106,73	104,84
MECÂNICA	94,92	96,43	102,96	115,03	121,30	118,20	113,01	114,00	114,49	114,12	114,94	114,40
MAT. ELÉTRICO E COM.	109,98	109,26	124,14	108,24	116,26	117,66	112,83	113,24	113,76	114,40	115,16	115,24
MAT. TRANSPORTE	136,06	136,89	157,46	115,34	141,65	140,91	106,00	109,82	113,24	107,32	110,89	112,88
PAPEL E PAPELÃO	130,66	128,41	141,43	108,39	111,63	112,90	104,95	105,72	106,50	104,71	105,51	106,10
BORRACHA	126,53	129,94	135,01	100,25	103,14	108,45	109,61	108,79	108,75	116,64	114,10	113,33
QUÍMICA	165,00	153,40	159,08	115,00	109,23	109,14	107,17	107,45	107,66	106,49	106,40	106,41
FARMACÊUTICA	135,54	135,13	147,44	106,65	118,78	110,20	107,64	108,98	109,13	111,75	111,65	109,26
PERF. SABOES, VELAS	126,91	130,60	159,93	121,06	131,62	134,98	113,29	115,31	117,61	108,88	111,61	114,48
PROD. MAT. PLÁSTICAS	116,59	116,75	133,17	113,73	115,28	124,46	107,93	108,80	110,53	108,83	109,76	111,27
TEXTIL	113,00	107,96	118,95	108,73	113,73	113,65	110,61	110,96	111,26	108,95	110,64	111,31
VEST, CALC, ART. TEC.	108,81	109,05	123,79	107,74	112,11	109,02	110,58	110,76	110,55	108,62	110,29	110,08
PROD. ALIMENTARES	149,06	124,96	125,54	97,57	89,34	104,29	92,13	91,72	93,14	92,31	90,72	92,04
BEBIDAS	121,70	124,31	122,81	116,00	126,30	103,53	103,41	106,21	105,86	99,59	102,47	102,38
FUMO	75,39	68,90	81,14	113,80	123,47	123,79	114,83	115,74	116,63	108,01	111,42	113,10

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO SUL

1985

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	116,14	111,78	123,83	110,05	110,10	114,22	103,43	104,17	105,23	103,53	104,21	104,78
EXTRATIVA MINERAL	107,96	113,69	110,95	112,88	128,61	122,41	90,39	93,83	96,24	84,57	88,01	91,52
IND. TRANSFORMAÇÃO	116,26	111,75	124,02	110,01	109,86	114,12	103,64	104,33	105,37	103,85	104,48	104,99
MIN. NÃO METÁLICOS	98,95	94,08	100,36	114,94	112,13	110,06	102,43	103,52	104,23	99,36	101,01	101,99
METALÚRGICA	138,07	128,81	144,31	111,14	112,15	114,69	112,29	112,27	112,54	113,95	113,48	112,79
MECÂNICA	112,68	133,04	144,07	108,83	123,98	115,30	102,18	104,72	105,98	107,23	108,67	108,16
MAT. ELÉTRICO E COM.	148,42	156,46	175,91	118,67	134,43	136,34	116,38	118,49	120,54	120,37	122,80	123,62
PAPEL E PAPELÃO	134,97	121,92	144,52	109,15	101,38	109,27	110,90	109,81	109,75	111,65	111,21	110,98
QUÍMICA	115,85	99,01	106,30	108,89	94,85	120,70	97,02	96,74	99,10	95,93	95,46	98,19
PERF. SABOES, VELAS	137,33	118,34	127,78	113,03	121,86	122,38	110,51	111,70	112,78	105,11	107,84	109,63
PROD. MAT. PLÁSTICAS	123,35	124,69	143,82	110,01	111,83	112,68	103,14	104,17	105,19	105,53	106,16	105,95
TEXTIL	123,11	117,66	125,99	116,32	113,12	110,36	109,64	110,03	110,06	106,41	107,35	108,50
VEST, CALC, ART. TEC.	113,31	108,60	128,57	107,75	109,51	109,95	101,14	102,08	102,99	101,78	102,45	101,89
PROD. ALIMENTARES	115,67	106,76	120,16	107,49	107,85	112,02	99,14	100,08	101,34	98,80	99,67	100,26
BEBIDAS	102,59	127,95	130,16	125,87	129,70	100,28	114,59	116,19	114,25	110,66	112,72	110,33
FUMO	23,81	24,44	20,45	62,11	97,81	120,98	102,01	101,94	102,15	101,97	101,74	101,98

IBGE

03/12/85 PAG 8